

Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º4.923/65)
Sumário Executivo
JULHO de 2013

1. Em julho, o emprego cresceu 0,10% em relação ao mês anterior, equivalente ao incremento de 41.463 postos de trabalho formais. Este resultado mantém trajetória de crescimento, revelando sinais de perda de dinamismo na geração de emprego, quando comparado com os dados de julho de 2012 e junho de 2013. No mês, foram declaradas 1.781.308 admissões e 1.739.845 desligamentos, ambos os maiores para o período.
2. No acumulado do ano, ocorreu expansão de 2,29% no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de 907.214 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 918.193 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 2,32%.
3. Dentre os oito setores de atividade, seis expandiram o nível de emprego em julho: Agricultura (+18.133 postos ou +1,08%), Serviços (+11.234 postos ou +0,07%), Indústria de Transformação (+7.154 postos ou +0,09%), Construção Civil (+4.899 postos ou +0,15%), Comércio (+ 1.545 postos ou + 0,02%) e a Administração Pública (+ 55 postos ou +0,01%). Os Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP (-1.371 postos ou -0,34%) e a Extrativa Mineral (- 236 postos ou -0,10%) foram os setores que registraram declínio no nível de emprego.
4. O desempenho positivo do setor Serviços (+11.234 postos ou +0,07%) foi proveniente do crescimento do emprego em quatro segmentos, com um deles apresentando o segundo melhor saldo para o mês, dentre os seis ramos que o integram. Os resultados positivos foram: Serviços Médicos e Odontológicos: +8.662 postos ou +0,50%, segundo melhor resultado para o período, Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +5.969 postos ou +0,13, Serviços de Transportes e Comunicações: +5.267 postos ou +0,24%, saldo maior que o verificado em julho de 2012 (+ 4.788 postos), Serviços de Alojamento e Alimentação: +318 postos ou +0,01%. Os ramos que apresentaram queda foram o Ensino (-8.699 postos ou -0,56%), por motivos sazonais relacionados ao ciclo escolar, e às Instituições Financeiras (-283 postos ou -0,04%) .
5. A geração de emprego na Indústria de Transformação (+ 7.154 postos ou +0,09%) foi oriunda do desempenho positivo em sete dos doze ramos que a compõem. Os ramos que se destacaram foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +8.633 postos ou +0,47%, resultado superior ao verificado em julho de 2012 (+7.537 postos), Indústria Mecânica: +1.626 postos ou +0,25%, Indústria de Material de Transporte: +1.468 postos ou +0,24. Os segmentos industriais que mostraram as maiores perdas foram: Indústria da Borracha e Fumo: -2.687 postos ou -0,74%, Indústria de Material Elétrico e Comunicação: -1.237 postos ou -0,39% , Indústria Madeira e Mobiliário: - 882 postos ou - 0,18%, Indústria Têxtil: - 699 postos ou -0,07%
6. A Agricultura obteve a maior taxa de crescimento entre todos os setores e subsetores de atividade econômica, no mês, ao revelar a elevação de 1,08% em relação ao estoque de empregos do mês anterior ou a criação de 18.133 postos de trabalho. Os ramos de atividade econômica que mais se destacaram foram: Cultivo de Laranja: +4.652 postos, Atividades de Apoio à Agricultura: +3.135 postos, Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita : +2.052 postos, Cultivo de Uva: +2.019 postos e Cultivo de Soja: + 1.859 postos.
7. Em termos geográficos, quatro das cinco Grandes Regiões apresentaram aumento no emprego, com a região Sul (- 500 postos ou -0,01%) registrando uma relativa estabilidade no mês, em razão do desempenho negativo do Rio Grande do Sul, que suprimiu 3.644 postos de trabalho, relacionados, em grande parte, às atividades da Indústria da Borracha e Fumo (- 2.376 postos). Quanto as demais regiões, verificou-se o seguinte comportamento: Sudeste: +17.418 postos ou +0,08%, Nordeste: +10.005 postos ou +0,16 %, Norte: +7.765 postos ou +0,43% e Centro-Oeste: +16.775 postos ou +0,22%.
8. Entre as 27 Unidades da Federação, vinte e uma delas elevaram o nível de emprego. Os destaques positivos foram: Minas Gerais: +11.633 postos ou +0,27%, São Paulo: +8.474 postos ou +0,07%, Mato Grosso: +4.396 postos ou +0,70%, Pará: +3.742 postos ou +0,50% e Amazonas: +3.335 postos ou +0,73%. Merece destaque o estado de Sergipe (+ 1.651 postos ou +0,58%), que obteve o terceiro melhor desempenho para o mês da série do CAGED e apresentou um comportamento mais favorável que o registrado em julho do ano anterior (+ 1.466 postos). Cabe ressaltar também o desempenho do estado de Alagoas, que apontou um aumento de 1.352 empregos no mês de julho deste ano, ante 169 postos no mesmo mês do ano de 2012.
9. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou declínio no emprego de 0,07% em julho, equivalente a perda de 11.058 postos de trabalho. Este resultado decorreu da redução de postos de trabalho em sete das nove Áreas Metropolitanas, devido particularmente ao desempenho dos Serviços (-4.545 postos) e da Indústria de Transformação (-3.610 postos). As Áreas Metropolitanas de Belém(+1.473 postos ou +0,43%) e Fortaleza (+803 postos ou +0,09%) foram as que expandiram o emprego. Nas demais Áreas Metropolitanas verificaram os seguintes desempenhos negativos: Recife: -5.213 postos ou -0,57%, Porto Alegre: -2.280 postos ou -0,19%, Belo Horizonte: -1.657 postos ou -0,10%, São Paulo: -1.455 postos ou -0,02% Salvador: -1.069 postos ou -0,12%, Curitiba : -1.038 postos ou -0,10% e Rio de Janeiro: -622 postos ou -0,02%.
10. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 35.587 postos de trabalho, ou crescimento de 0,24%, resultado mais favorável que o registrado para o total das AM. As quedas ocorreram no interior do Rio Grande do Sul (- 1.364 postos ou - 0,09%) e do Rio de Janeiro (-136 postos ou -0,01%). Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: Minas Gerais: +13.290 postos ou +0,50%, São Paulo: +9.929 postos ou +0,17% e Bahia : +4.349 postos ou +0,51%

